

## REDUÇÃO DE DANOS: MAPEANDO MEMÓRIAS E EXPERIÊNCIAS NO MUNICÍPIO DE CANOAS/RS

Carla Nunes Weber

Unilasalle

Luciane Marques Raupp (Orientadora)

Unilasalle

Patricia Kayser Vargas Mangan (Coorientadora)

Unilasalle

Tipo de Trabalho

Comunicação Oral

**Tema** 

Memória Social

Palavras chaves

Redução de danos, Memória social, Álcool e outras drogas

**RESUMO:** O uso abusivo de álcool e outras drogas tem se colocado como desafio para a saúde pública e a sociedade em geral. A Redução de Danos (RD) segue um rumo alternativo, visando minimizar os prejuízos à saúde e à interação social. A RD iniciou no Brasil ao final da década de 1990, chegando ao Rio Grande do Sul na mesma época como principal estratégia de prevenção Doencas Sexualmente Transmissíveis/Acquired Immunodeficiency Syndrome (DST/AIDS). Atualmente, o campo de atuação da RD vai muito além destas estratégias de saúde, envolvendo ações de cuidado aos usuários de álcool, tabaco e crack. A importância deste programa encontrava-se na forma de possibilitar o cuidado em saúde a uma população de difícil acesso e apontar um novo paradigma na atenção às pessoas que fazem o uso problemático de álcool e outras drogas. O objetivo geral do projeto é produzir um site que sirva como forma de registro e divulgação para um amplo público da trajetória da política de RD no município de Canoas/RS, desde seu surgimento na década de 1990, até seus contornos atuais. O trabalho apresenta a fase inicial de uma pesquisa que comporá o mestrado profissional de Memória Social e Bens Culturais, e está inscrito na linha de pesquisa Memória, Cultura e Identidade. O método utilizado é a pesquisa qualitativa, com duração aproximada de um ano (2019/2020). A pesquisa foi dividida em três fases: Fase exploratória; Trabalho de campo; e Análise e tratamento do material empírico e documental. A identificação e o recrutamento dos sujeitos da pesquisa acontecem conforme amostragem por cadeias de referência, utilizando-se a



técnica metodológica Bola de Neve ou Snowball Sampling. A coleta de dados está sendo realizada em local e horário escolhidos pelos entrevistados, observando-se os dispositivos éticos previstos na legislação sobre pesquisas com seres humanos. O estudo encontra-se na fase de trabalho de campo, onde a pesquisadora sai a campo a fim de compreender os contornos da RD a partir do ponto de vista dos atores sociais que a vivenciaram, e por meio desse mapeamento inicial, identificando e entrevistando os atores sociais captados. Essa fase é composta também pelo envio de questionários estruturados para realizar um mapeamento das ações e atores que ainda são ativos no município de Canoas/RS. Os resultados preliminares dão conta de um desmonte nos programas de RD no município de Canoas, que tiveram seu auge no início da década de 2000, assim como a exclusão dos Programas de Redução de Danos (PRD) através da falta de repasse de verbas dos governos Federal, Estadual e Municipal. A maioria dos atores sociais entrevistados dão conta que, apesar deste desmonte, ainda seguem a RD como ética de cuidado no uso problemático de álcool e outras drogas.